

Ministro garante abolição do «numerus clausus»

DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO
DE LETRAS (LISBOA)
DIZ NÃO À MANIFESTAÇÃO

A Direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa lançou um apelo aos cerca de sete mil alunos daquele estabelecimento de ensino para que não participem na manifestação convocada para esta tarde frente ao Ministério da Educação e Cultura.

A informação foi revelada ontem ao fim da tarde ao JN por Carlos Lobo, presidente da Direcção da Associação de Estudantes, e fundamenta-se num despacho do ministro da Educação que, no essencial, satisfaz as exigências formuladas em documento assinado também pelo presidente do Conselho Científico daquela Faculdade.

Em termos práticos, a Direcção da Associação que continua a afirmar-se como legítima vencedora das últimas eleições, afirma que o documento assinado por João de Deus Pinheiro garante a abolição do «numerus clausus» no acesso à formação psicopedagógica e a outras vias; vias profissionalizantes que irão de encontro aos problemas existentes ao nível do mercado de trabalho, e a garantia de que serão concedidas verbas que assegurem a contratação de professores e as

instalações necessárias à viabilidade da reestruturação curricular.

Com este despacho, transmitido ao reitor da Universidade de Lisboa, a Direcção da AE afirma que «pela via do diálogo foi possível ir ao encontro dos reais interesses dos alunos» — e por isso, apela aos alunos de Letras de Coimbra e Porto para que venham da mesma forma a encontrar uma saída para o problema.

Neste sentido, Carlos Lobo sublinhou que se mantém solidário com a defesa dos interesses dos estudantes das faculdades de Letras de Coimbra e do Porto, mas considera que na Faculdade de Letras de Lisboa, «depois desta decisão do ministro da Educação toda e qualquer forma de luta não passa de pura manipulação político-partidária».

Entretanto, na Faculdade de Letras continua a decorrer um novo acto eleitoral e a DAE afirma que não aderiu às RGA que decidiram manter a luta e ontem mesmo voltaram a apelar à participação na manifestação, alegando que os estudantes «não querem canudos, querem saídas profissionais».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito-estudantes